

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

É com muita honra que apresentamos algumas das principais contribuições de pesquisadores da Rede de Investigação em Didática da Geografia ao Colóquio Internacional de Investigadores em Didática da Geografia, realizado na Universidade de São Paulo (USP, Brasil) no mês de junho de 2010. O Colóquio foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Programa de Apoio a Eventos no País (Capes/Paep), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O recurso financeiro obtido para tal evento tornou possível o encontro de 17 grupos de pesquisa das universidades brasileiras vinculados a programas de pós-graduação; 3 programas de pós-graduação de universidades colombianas; das Universidades de Buenos Aires, Academia Humanista do Chile, de Lisboa e de Los Andes da Venezuela; e, ainda, a participação de professores da rede pública de vários estados do Brasil e alunos de pós-graduação.

A história que antecede este evento e sua realização justificam-se pela necessidade de consolidar projetos de pesquisa em andamento e que ocorrem a partir de parcerias com algumas universidades de países da América Latina, bem como de fortalecer uma rede de pesquisa de educação geográfica e didática da Geografia no Brasil.

No contexto do encontro de saberes e inquietações suscitadas no XI Encontro de Geógrafos da América Latina (Egal), realizado na cidade de Bogotá, Colômbia, de 26 a 30 de março de 2007, organizou-se a Rede Latino-Americana de Pesquisadores em Didática da Geografia (Redladgeo), com a finalidade de criar espaços presenciais e virtuais para apresentar resultados de pesquisas acadêmicas e organizar projetos de investigação em conjunto para fortalecer, nos países de origem, a linha de pesquisa em ensino de Geografia/

educação geográfica. Portanto, a rede tem origem nos interesses expressados por docentes e instituições latino-americanas com uma preocupação central: o ensino da Geografia, suas tendências, problemáticas e a possibilidade, entre outras, de ampliar seu campo de incidência e participação em nível internacional, de maneira que, progressivamente, docentes, investigadores e professores em formação encontrem um espaço de diálogo, reflexão e contribuições teóricas que favoreçam uma ação construtiva permanente de pesquisadores em educação geográfica.

A Redladgeo define eixos de indagação e trabalho voltados para a alfabetização científica e para a cidadania, tais como:

- Fortalecimento e fiscalização dos programas de formação de professores;
- Avanço na investigação científica sobre a educação geográfica;
- Incorporação de novas tecnologias e meios virtuais na docência da Geografia, promulgação de modelos e alternativas para o ensino e para a aprendizagem da Geografia;
- Produção e inovação de materiais didáticos em uma perspectiva da geografia escolar significativa, renovada.

A finalidade da Rede se expressa em consolidar:

- Propostas de intervenção nas escolas que consolidem os campos existentes na Geografia, assim como os que emergem das dinâmicas e transformações socioterritoriais.

- Socializar, elaborar e executar trabalhos sobre a didática da Geografia;

- Construir espaços de interação e reflexão desde as investigações e indagações em torno da didática da Geografia que se elabora em cada país participante;

- Consolidar uma comunidade acadêmica interessada em ensino e aprendizagem da Geografia de maneira que se possam consolidar espaços de encontro e reflexão e que, por sua vez, contribuam para a formação dos docentes e para coletividade acadêmica e pedagógica interessada no tema.

Nesse sentido, validam-se novos caminhos, reconhece-se a

leitura da realidade socioespacial, por meio de linguagens e narrativas, do uso da cartografia temática e cognitiva como linguagem para compreender a relação entre os espaços locais e globais como manifestação da escala geográfica de análise. Estimulam-se alianças e vínculos entre pesquisadores que fortaleçam a formação de redes acadêmicas e pedagógicas em educação geográfica e que tendam a consolidar processos de investigação e difusão científica com caráter internacional.

Foi tendo esses princípios como foco que organizamos o primeiro Colóquio Internacional de Investigadores em Didática da Geografia, vinculado à Redladgeo, cuja proposta foi dar continuidade às investigações e discussões já realizadas em outros encontros acadêmicos, como o Egal (Bogotá, 2007; Montevideu, 2009) e o Seminário Internacional de Ensino de Geografia e Ciências, realizado em 2008 na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - Brasil.

A possibilidade de estimular o debate entre os pesquisadores e analisar o atual contexto da educação geográfica na América Latina, Europa (Portugal, Espanha) e Estados Unidos contribui para fortalecermos e aprofundarmos as discussões nesse campo de conhecimento.

As inquietações e saberes que foram surgindo nos encontros, seminários e colóquios estimularam um diálogo entre pares acadêmicos que tratavam da temática do ensino e aprendizagem da Geografia. Ao mesmo tempo, notamos que havia certa desvalorização do ensino de Geografia no currículo escolar de vários países e que ficou claro com as reformas curriculares estimuladas a partir da reforma da Espanha. Ressaltamos, ainda, que desde o Egal ocorrido em Mérida (México) em 2005, alguns dos problemas apresentados pelos pesquisadores em educação geográfica passavam pela desvalorização do ensino de Geografia no currículo escolar e pelas mudanças curriculares. E, ainda, trabalhos de pesquisa como os do Chile, Argentina e Brasil tinham as mesmas perguntas inquietantes: como os alunos aprendem? Como adquirem

conhecimento? Estas questões desafiaram-nos a buscar respostas a partir de fundamentos teóricos da Geografia e da Educação, o que nos levou a voltar nossos olhos para a universidade - embora sempre em uma atitude de articulação entre universidade e escola básica pública.

Assim, consideramos que a importância da organização da Redlodge, bem como do Colóquio Internacional, foi possibilitar as trocas e o desenvolvimento de parcerias em projetos de pesquisa, para que seja possível fazer estudos comparativos entre as escolas básicas de vários países, entender como os jovens compreendem os conteúdos geográficos e se alfabetizam cientificamente. Ainda que saibamos que há muitas particularidades em cada país, no geral há muitas semelhanças, e por isso é necessário apostar em investigações comuns que possam potencializar o ensino de Geografia e ao mesmo tempo renová-lo.

Neste contexto, discutimos sobre a carência de estudos no campo da geografia escolar e de reflexões acerca dos materiais e métodos utilizados, analisando o que o aluno aprende e como aprende, o que o professor incorporou e o que descartou no processo de construção de conceitos.

Nesse sentido, entendemos que o Colóquio permitiu avançar e aprofundar as discussões e propostas sobre o ensino da Geografia escolar e, assim, acerca da alfabetização científica desta área de estudo, como, por exemplo, tomar conhecimento de pesquisas que podem contribuir para a produção do conhecimento relacionada às concepções teórico-metodológicas, à formação de professores, à cartografia para escolares e a outros temas de destaque da geografia escolar.

Ao propormos a apresentação do resultado das pesquisas e do debate que ocorreu no Colóquio, tivemos como objetivo divulgar temas que abordam investigações e inovações em ensino de Geografia.

Durante tal evento, ao serem apresentadas as pesquisas, também debatemos sobre o ensino e a aprendizagem, na medida

em que nos permitimos analisar e avaliar as tendências metodológicas discutidas atualmente no meio acadêmico, com foco nos ambientes escolares.

Os artigos apresentados pelos pesquisadores mostram não apenas a organização e o enfoque das linhas de pesquisa, mas também como os grupos estão estruturados e investigando, enfatizando as diversas experiências e concepções pedagógicas incorporadas nas ações de docentes de escolas públicas, discutindo a ligação entre a teoria e a prática, promovendo o conhecimento dos professores e dos alunos em atividades educacionais que dinamizam a aula e proporcionam a aprendizagem significativa.

Deste modo, apresentamos o que pretendemos fazer a partir da organização da Redladgeo:

- Instaurar uma troca de leitura, concepção e identificação da geografia escolar, dado que se continua entendendo com um saber que ensina historicamente.

- Superar uma visão simplista existente do ensino de Geografia de explicações causais de fatos e fenômenos da natureza sem que se faça uma análise da realidade e da diversidade socioterritorial.

- Dar suporte teórico para a formação de docentes de Geografia que tenha como base uma reflexão sobre o campo da espacialidade em todas as dimensões. Por isso, é importante apostar em uma sólida fundamentação epistemológica e pedagógica.

- Continuar a análise e as indagações sobre o espaço geográfico, o qual se reafirma como o objeto de conhecimento da Geografia e seus diferentes conceitos estruturantes, como lugar, território, região, entre outros, e que se explica como um produto de interações sociais e do trabalho, com multiplicidade de significados e, numa perspectiva interdisciplinar, dialogando com outras áreas do conhecimento.

Os resultados dessas investigações, apresentados no Colóquio, e a análise teórica que os autores fizeram no campo do ensino e da aprendizagem da Geografia contribuirão para que os leitores (professores e futuros professores) apropriem-se de e tenham outros

referenciais sobre o processo de ensino e aprendizagem de maneira mais significativa; possibilitarão, ainda, ampliar o debate sobre as diversas culturas, valores e ideias que promovem a busca permanente na articulação dos campos teórico e prático, aperfeiçoando concepções fundamentais para fornecer novas formas de se trabalhar na educação básica. Todos os temas abordados permitem o aprofundamento não apenas a respeito dos temas e conceitos específicos da Geografia, mas a ampliação do sentido e das ações que cabem à escola, como a do trabalho com questões cognitivas, socioculturais e também afetivas. Muito se espera da escola e de cada um de seus membros, mas principalmente dos professores e alunos.

Vale afirmar, ainda, que existem diversas concepções a partir das quais considerar a natureza do trabalho em educação geográfica, no contexto histórico e epistemológico da Geografia. Apresentamos no Boletim Paulista de Geografia (BPG), volumes 1 e 2, números 89 e 90, respectivamente, as pesquisas de um grupo significativo de universidades brasileiras, vinculadas aos programas de pós-graduação, dando ênfase a uma educação geográfica e reforçando a importância desta área da Geografia.

Esperamos que os artigos aqui apresentados possam dar visibilidade ao que foi discutido durante o Colóquio, bem como contribuir para a ampliação dos debates teórico-metodológicos das principais concepções no campo da epistemologia da geografia escolar e da aprendizagem (no campo pedagógico).

Profa. Dra. Sonia Maria Vanzella Castellar
Profa. Núbia Moreno Lache